

Autoria:

Ana Cláudia Maia

Marion Ceschini

Rosângela Stringari

Maria Zaclis Veiga Ferreira

Telejornal diário: Um desafio acadêmico**Resumo:**

A produção acadêmica em telejornalismo, ao seguir a diretriz do curso de Jornalismo da Universidade Positivo, que em seu projeto pedagógico “assume um caráter de participação do aluno no processo formativo”, ampliou o espaço participativo por meio do telejornal diário, denominado TelaUn.

Há três anos no ar, o TelaUn passou por algumas reformulações com a intenção de ampliar a interação entre as disciplinas de telejornalismo com a produção do telejornal. O curso de Jornalismo, por meio de seus alunos sob orientação de professores, é responsável pela produção de todo o telejornal, que vai ao ar diariamente às 23h.

Introdução:

O telejornalismo é tema de inúmeras análises que abrangem desde a sua importância para a disseminação das informações até a construção de narrativas que moldam os sistemas de interação da sociedade. “Se a essência da sociedade está capturada em suas histórias a respeito de si mesma e de suas origens, a narrativa dessas histórias tem sido influenciada pela televisão, desde o seu surgimento no Brasil em 1950” (Veiga, 2002 p.20)

A televisão, em seu formato tradicional exclui inúmeros atores sociais, que ficam à margem por conta das estratégias de informação.

A produção acadêmica em telejornalismo, ao seguir a diretriz do curso de Jornalismo da Universidade Positivo, que em seu projeto pedagógico “assume um caráter de participação do aluno no processo formativo”, ampliou o espaço participativo por meio do telejornal diário, denominado TelaUn.

A proposta

Para que o estudante compreenda o intrincado jogo de relações que se dá no exercício do jornalismo, neste caso especificamente do telejornalismo, o curso de Jornalismo da Universidade Positivo procura aliar à prática acadêmica o pensar sobre a sociedade.

O exercício da cidadania passa pela compreensão de quem o homem é e do que pode fazer. Para uma compreensão plena é preciso que passe por uma experimentação reiterada, isto é, aprenda e, posteriormente, tenha convicção da necessidade e posteriormente passe para a ação. (UnicenP. 2002, p.18)

Buscando fugir do estereótipo de boa parte das produções acadêmicas em telejornalismo, nas quais são realizadas reproduções do padrão estabelecido de televisão no Brasil, o telejornalismo da Universidade Positivo procura ser, em sua proposta didática, um meio para:

- a. A interdisciplinaridade no curso de Jornalismo por meio da veiculação de produções dirigidas para as disciplinas de todas as séries, como Economia, Sociologia, Teoria Política, Psicologia, Filosofia, entre outras;
- b. O exercício crítico sobre a televisão por meio da análise da produção;
- c. A experimentação de novas linguagens audiovisuais dentro do telejornalismo;
- d. Espaço para a divulgação do material produzido pelos alunos das disciplinas de Telejornalismo I e Telejornalismo II e veiculação de projetos individuais de discentes.

Com estes objetivos, o fazer telejornalismo no curso se coaduna com a fala de Demo quando cita a importância de o aluno ultrapassar a barreira do aprender para chegar ao apreender, “caminha na perspectiva da apropriação e reconstrução do conhecimento, procurando desenvolver no aluno competência questionadora reconstrutiva” (1998, p.55)

Na estrutura didática do TelaUn busca-se estabelecer um espaço para que os alunos compreendam como se dá a relação entre jornalismo e as especialidades científicas por meio das práticas multidisciplinares. Com ênfase

em preparar o aluno de Jornalismo com um diferencial qualitativo que abranja as áreas de conhecimentos técnicos, éticos, estéticos e humanistas, os programas de TV são canais abertos para experiências de linguagem tanto do telejornal padrão como de experimentações laboratoriais.

Processo evolutivo

As produções jornalísticas veiculadas em convenio com a TV CWB (canal 5 a NET e Canal 725 da TVA) e dividem em três fases: em 2004 as matérias realizadas dentro das disciplinas de Telejornalismo I e Telejornalismo II foram veiculadas semanalmente e em 2005 foi criado o telejornal diário, TelaUn e em 2007 o telejornal se apresenta com uma produção mais independente da sala de aula.

Na primeira fase, a operacionalização das ilhas de edição foi feita por funcionários e alunos estagiários do curso de Jornalismo e a operação de câmeras, mesa de corte, teleprompter e coordenação de estúdio, realizada pelos alunos das disciplinas de Telejornalismo I e Telejornalismo II.

Naquele ano a programação foi composta por cinco edições de temas gerais do programa “TV com Você”, realizadas ao vivo com uma hora de duração; dez edições especiais compostas por uma série de entrevistas com os candidatos à Prefeitura de Curitiba; cobertura ao vivo do primeiro e segundo turno das Eleições 2004 e uma serie de reportagens realizadas nas disciplinas de Telejornalismo I e Telejornalismo II veiculadas diariamente na grade da emissora.

Em 2005 a parceria entre a emissora e o Curso de Jornalismo se ampliou dando início ao projeto do telejornal TelaUn.

O TelaUn é um jornal diário, com meia hora de duração e com notícias voltadas prioritariamente à sociedade civil organizada, veiculado de segunda a sexta-feira, às 23 horas.

O programa passou por três fases entre os anos de 2005 a 2007.

Na primeira fase o telejornal era vinculado diretamente às disciplinas de Telejornalismo I e Telejornalismo II, 2º e 3º anos respectivamente. A distribuição das disciplinas contemplando todos os dias da semana sem coincidência de horários permitiu que o professor de Telejornalismo ficasse responsável pelo fechamento do telejornal em dois dias da semana, um com a

turma da noite e outro com a turma da manhã. Os alunos responsáveis pelo fechamento dos outros três dias, sendo que a turma da noite, por ser mais numerosa, fechava dois programas. O TelaUn teve um aluno estagiário que ocupou o cargo de editor-chefe e contou com a participação de um professor para o fechamento do script.

Nas aulas de telejornalismo as turmas foram divididas em grupos responsáveis por produzir as pautas, fazer as matérias, editar e apresentar.

Na segunda fase, um professor coordenador disponibilizou 15 horas semanais para acompanhar a produção e o fechamento do telejornal. Isso permitiu que durante as aulas específicas, os professores de Telejornalismo I e Telejornalismo II pudessem dividir as turmas e agilizar o processo de e discussão teórica. Metade dos alunos, durante o horário de aula, ficava em classe, onde eram realizadas análises críticas quanto às questões técnicas e de conteúdo do material veiculado. Os outros alunos ficavam no estúdio e eram responsáveis por fazer o espelho, previamente discutido entre o editor chefe e o professor coordenador. Eles também eram responsáveis por redigir notas peladas, gravar os quadros, fechar o script e gravar o telejornal.

Atualmente em sua terceira fase, o telejornal se desmembrou da sala de aula e conta com duas professoras editoras e duas editoras-chefas. Nesse processo, os alunos ocupam as funções de produtores, redatores, revisores, apresentadores, operadores de teleprompter, câmera e mesa de corte, áudio e imagem, sempre acompanhados pelas editoras-chefas, técnicos do laboratório e/ ou professores coordenadores. A disciplina é responsável pela produção de matérias que são veiculadas no telejornal, mas a produção ficou a cargo da equipe de produção. Essa forma de operacionalização permite que, em um sistema de rodízio, os alunos participem da gravação e façam análise crítica como um todo na sala de aula. Este processo ampliou os aspectos subliminares de captação e recepção, das falhas técnicas operacionais, das deficiências na apreensão dos fatos e do tratamento das notícias e na percepção da evolução do aprendizado realizado em classe.

Cada edição tem, em média, quatro reportagens, uma entrevista ou documentário e três quadros diários:

“Oportunidade” – Produzido e narrado por um aluno, apresenta vagas de empregos para Curitiba e Região;

“Previsão do tempo” – Produzido e narrado por um aluno, é baseado no Simepar e traz a previsão do tempo de Curitiba, do litoral e do interior do estado;

“Agenda Cultural” – Produzido e narrado por um aluno, disponibiliza opções de cultura na cidade.

Além dos quadros diários, também são exibidos ao longo da semana, outros quadros produzidos pelos alunos que tem em média, duração de três minutos:

Segunda-feira: “Tá na Teia!” – Apresentado por dois alunos, é um quadro de comentários esportivos gravado em estúdio, que apresenta os gols que aconteceram no final de semana e discute especificamente os jogos dos três times da capital paranaense que vão acontecer durante a semana.

“Teia solidária” – Apresentado por um aluno, o quadro gravado em estúdio traz duas notícias de ONGs e movimentos sociais.

Terça-feira: “Compactos” – Apresentado por um aluno, o quadro traz entrevistas em estúdio sobre assuntos que estão em alta na mídia.

Quarta-feira: “Pit Stop” – Apresentado por um aluno, o quadro gravado em estúdio tem comentários sobre os campeonatos de automobilismo, mostrando resultados das competições nacionais e internacionais;

“Politicando” – Apresentado por um aluno, o quadro gravado em estúdio, é composto por críticas aos fatos políticos estaduais e nacionais.

Quinta-feira: “A palavra é” – Quadro externo produzido de uma forma descontraída pelos alunos. Ele trabalha a língua portuguesa, trazendo questionamentos e explicações sobre duas palavras chaves desconhecidas pela maioria.

“Curiosidades Científicas” – Apresentado por dois alunos, o quadro produzido em estúdio aborda pesquisas e descobertas científicas sobre temas variados de forma descontraída.

Sexta Feira: “Tá na Teia!” – Apresentado por dois alunos, é um quadro de comentários esportivos gravado em estúdio, que apresenta os jogos que

aconteceram durante a semana, e comenta sobre os jogos dos três times paranaenses programados para o fim de semana.

“Claquete” – Quadro que traz a sinopse e apresenta o trailer de um determinado filme;

“Retrospectiva da Semana” – Quadro apresentado por uma aluna que faz uma retrospectiva de segunda à sexta, das principais notícias que aconteceram na semana. Utiliza as informações veiculadas no próprio TelaUn durante a semana.

As vinhetas de abertura e de passagem dos blocos e os comerciais reproduzidos no intervalo do telejornal foram produzidos pelos alunos do curso. (Exceto o comercial da Ciranda)

Conclusões:

É importante ressaltar que o caráter educativo e de compreensão, apreensão e aplicação das atividades relacionadas ao TelaUn, foram plenamente alcançadas por meio dos programas realizados pelo telejornalismo da Universidade Positivo. A veiculação ao vivo e a transmissão de notícias produzidas por alunos de jornalismo em uma TV a cabo é um avanço tanto no sentido didático, quanto no de produção de conhecimento, o que alavancou o curso de Jornalismo da Universidade Positivo e redimensionou didático pedagógica ao ampliar o espaço para o estabelecimento da prática social e da cidadania, formando um corpo discente com experiências que o levam a compreender a sociedade e em seu em torno.

A proposta didática do telejornalismo da Universidade Positivo permite a formação de diferenciados profissionais de comunicação aptos ao intercâmbio de idéias políticas e sociais, abertos a pluralidade e capazes de executar um serviço voltado ao interesse educativo e cultural da sociedade. Em sua especificidade técnica de formato, a veiculação em um canal de TV a cabo, agregou aos trabalhos o peso benéfico da recepção e das críticas do público externo.

Portanto, além da função laboratorial, o telejornal TelaUn, busca ser um canal de perspectivas esclarecedoras dos problemas sociais e das contradições políticas e econômicas, procurando dar visibilidade para as diferentes formas de expressão e a multiplicidade de idéias.